

ROTEIRO DE ATIVIDADE DE CAMPO – UMA VISÃO GEOGRÁFICA SOBRE A CHAPADA DO ARARIPE, CEARÁ, NE DO BRASIL.

SCREENPLAY BY FIELD ACTIVITY – A GEOGRAPHICAL VIEW ON THE CHAPADA OF ARARIPE, CEARÁ, NE OF BRASIL.

Ferreira, Joyce Clara Vieira ¹; Praxedes, Bárbara Daniele Andrade Carvalho²; Lima, Zuleide Maria Carvalho³; Chaves, Marcelo dos Santos.⁴
joyceclara@hotmail.com.com

1. INTRODUÇÃO

Por meio das atividades de campo, é possível associar a teoria e a empiria no sentido de contribuir no processo de aprendizagem dos alunos, auxiliando na elucidação de conteúdos complexos, bem como, nas suas práticas de campo relacionadas à ciência geográfica.

2. OBJETIVO

Este trabalho teve por objetivo apresentar uma proposta de roteiro científico de campo, voltado para aulas das disciplinas Geografia Física do Brasil e Pedologia, na região da Chapada do Araripe, Ceará, Brasil. Este abrangeu o Geopark do Araripe e suas principais cidades, como o Crato, Juazeiro do Norte, Nova Olinda e Barbalha.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia foi embasada nos trabalhos de Sansolo (1997) e Rodrigues e Otaviano (2001), definindo-se quatro etapas: etapa pré-campo, destinada ao planejamento da atividade de campo; etapa interação, momento de

¹ PPGE/UFRN, Doutoranda, Natal-RN

² DGE/UFRN, Bolsista IC, Natal-RN

³ DGE/PPGE/UFRN, Profa. Dr^a. DE, Ass. II, Natal-RN.

⁴ DGE/UFRN, Prof. Dr. DE, Ass. I, Natal-RN.

conscientizar os alunos sobre a importância da aula de campo e definição da atuação dos mesmos; etapa pós-campo, análise das informações obtidas durante a atividade de campo; e etapa final, voltada à elaboração da proposta de roteiro desse artigo.

4. RESULTADOS

O primeiro dia de atividade de campo (25/04/2015, um sábado), foi destinado a nossa saída da cidade de Natal/RN rumo ao município do Crato/CE. No segundo dia de atividade de campo (26/04/2015, um domingo), contamos com a colaboração de uma aluna da Universidade Regional do Cariri (URCA), que nos auxiliou com a orientação e descrição do geossítio de Ponte de Pedra, onde foi possível observar os afloramentos de arenitos envoltos por cimento carbonático, bem como, suas estratificações que compõem a Formação Exu. De lá fomos a Fundação Casa Grande e a mineração de calcário laminado a céu aberto, onde foi possível observar a exploração da "Pedra Cariri". Em seguida, nos dirigimos ao Museu de Paleontologia da Universidade Regional do Cariri (URCA), em Santana do Cariri. Finalizada a visita ao referido museu, fizemos uma parada no restaurante Ponta de Santa Cruz para almoçarmos, onde chegamos às 14:15h.

Neste local observamos a paisagem da Chapada do Araripe com ênfase nos aspectos geomorfológicos, sedimentológicos, os aspectos edáficos, como a mata úmida, cerradão, carrasco e caatinga arbórea (SILVA NETO, 2013, p. 60) e seus processos físicos. Logo após, seguimos com destino ao geossítio Pedra do Cariri (15:30h), onde realizou-se observações acerca dos atributos morfológico do solo, sendo coletadas amostras para posterior análises no Laboratório de Geografia Física (LabGeoFis).

No terceiro dia de atividade de campo (27/04/2015, uma segunda-feira), deixamos o hotel por volta das 08:30h com destino ao geossítio Colina do Horto. Neste momento, fomos guiados pela Prof.^a Dr.^a Simone Ribeiro (URCA), onde a mesma fez uma comunicação acerca dos aspectos geológicos, geomorfológicos, hidrográficos, pedológicos, edáficos, históricos, econômicos,

culturais e os conflitos agrários da Chapada do Araripe, sendo fundamental para o entendimento da geografia da região.

E por último, no quarto dia de atividade de campo (28/04/2015, uma terça-feira), regressamos para o município de Natal/RN. Durante a viagem, realizamos uma parada no restaurante localizado em Caicó (Churrascaria Galileu), para almoçarmos e em seguida, partimos rumo a Natal, chegando por volta das 18:30h.

5. DISCUSSÃO

Diante disso, foram elencadas algumas observações acerca do roteiro proposto, que podem ser revisadas no sentido de manter e enriquecer as próximas excursões científicas destinadas a Chapada do Araripe: *Observações para os participantes da atividade de campo:* 1 - Atentar para vestimenta dos participantes. Estes devem usar calça comprida, tênis ou botas, chapéu, protetor solar, além disso, todos os alunos devem portar caderneta de campo, canetas e lápis, sacos para coletas de amostras e máquina fotográfica; 2 - Proibir o consumo de bebida alcoólica e fumo dentro do ônibus; *Observações para os organizadores da atividade de campo:* 1 - Realizar as visitas de campo no período de estiagem devido o acesso das estradas que podem ser prejudicados em virtude das chuvas; 2 - Realizar visita ao geossítio do Parque dos Pterossauros localizado no Sítio Canabrava considerado um dos principais geossítios do Araripe. Assim, entendemos que estas informações são relevantes para o bom desenvolvimento das atividades de campo na Chapada do Araripe.

6. CONCLUSÃO

A conclusão deste roteiro de atividade de campo voltado para Chapada do Araripe foi de grande relevância acadêmica e pessoal, e por isso, os professores pretendem continuar realizando esse tipo de atividade nos próximos semestres, uma vez, que existe nesta localidade, infraestrutura logística e científica capaz de receber os estudantes de graduação e professores de geografia da UFRN.

7. REFERÊNCIAS

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. **Geopark Araripe**: Histórias da Terra, do Meio Ambiente/Governo do Estado do Ceará/Secretaria das cidades/Projeto Cidades do Ceará – Cariri Central – Crato-CE, 2012. 167p.

RODRIGUES, Antonia Brito; OTAVIANO, Claudia Arcanjo. Guia Metodológico de Trabalho de Campo em Geografia. **Revista de Geografia**, Londrina, v. 10, n. 1, p. 35-43, jan./jun. 2001.

SANSOLO, Davis Gruber. A importância do trabalho de campo no ensino de geografia e para a educação ambiental. **Anais**. 6º Encontro de Geógrafos da América Latina. 1997. Disponível em Observatório Geográfico da América Latina:

<<http://www.observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal6/Teoriaymetodo/Metodologicos/549.pdf>> Acesso: 18/05/2015 às 13h28min.

SILVA NETO, Basílio. Perda da vegetação natural na Chapada do Araripe (1975/2007) no estado do Ceará. **Tese**. (Doutorado em Geografia) - UNESP, Departamento de Geografia, Rio Claro/SP, 2013.
